



## **DOM FRANCISCO XAVIER REY, O “SANTO” DO GUAPORÉ E O NASCIMENTO DOS DIREITOS HUMANOS NA REGIÃO**

### **DOM FRANCISCO XAVIER REY, THE “SAINT” OF GUAPORÉ AND THE BIRTH OF HUMAN RIGHTS IN THE REGION**

### **DOMINGO FRANCISCO JAVIER REY, EL “SANTO” DE GUAPORÉ Y EL NACIMIENTO DE LOS DERECHOS HUMANOS EN LA REGIÓN**

**Marco Antônio Domingues Teixeira <sup>1</sup>**

#### **RESUMO:**

O Vale do Guaporé corresponde a uma região fronteira entre Brasil e Bolívia, no espaço sul/sudoeste da Amazônia Ocidental. O rio Guaporé nasce no Mato Grosso na Chapada dos Parecis, a 630 m de altitude e desemboca no rio Mamoré perto de

---

<sup>1</sup> Doutorado em Ciências Desenvolvimento Socioambiental pela Universidade Federal do Pará (2004). Mestrado em História pela Universidade Federal de Pernambuco (1997). Graduação em História pela Universidade Federal do Pará (1982). Atualmente é professor do Departamento de História da Universidade Federal de Rondônia/UNIR. Pós-doutoramento em Estudos Culturais pelo Programa Avançado em Cultura Contemporânea - PACC, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2019). Tem experiência na área de História, com ênfase em História da Amazônia, atuando principalmente nos seguintes temas: Remanescentes de Quilombo do Vale do Guaporé; Populações Afro-Amazônicas, Cidadania, Diversidade Etno-Racial; Ações Afirmativas; Religiosidade, cultos Afro-Amazônicos; Gênero e Sexualidade; História Regional, Identidade Social, Cultura e Televisão, Cultura Popular, História. estudos sobre folclore e festas juninas, mitologias e bestiários; violência e populações periféricas, conflitos socioambientais e populações indígenas na Amazônia. E-mail: [Marcoantonio204@gmail.com](mailto:Marcoantonio204@gmail.com) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9049709740814534>.



Surpresa (RO). Sua extensão de aproximadamente 1.400 km, 1.150 km são navegáveis a partir de Vila Bela da Santíssima Trindade. Corre inicialmente em direção sul, faz uma grande curva para o oeste, passando por Pontes e Lacerda e seguindo até Vila Bela da Santíssima Trindade, onde sobe novamente rumo ao norte e finalmente se inclina ao noroeste até sua foz no Mamoré. Ao longo do Vale do Guaporé, viveram povos indígenas já extintos e outros ainda existentes, destacando-se os Chapacuran, na margem boliviana; e os Aruá, Macuarap, Wajuru, Amniapã, os "Guaratãgaja, os Cabishinana, Jabuti, Arikapu, Wari, Puruborá e Palmela, entre outros. A região foi colonizada e disputada por portugueses e espanhóis, a partir do século XVII. O Catolicismo foi o braço ideológico e a linha de frente do processo de colonização. Escravidão indígena e africana produziu uma diversidade étnica que ainda foi ampliada por brancos ibéricos. Dom Francisco Xavier Elias Pedro Paulo Rey, TOR (Pierre Élie Rey) (Fauch, 29 de junho de 1902 — Porto Velho, 20 de janeiro de 1984) foi um religioso católico francês e primeiro bispo prelado de /RO, comandando uma das maiores prelazias em espaço territorial do mundo. Dom Rey notabilizou-se por seu cuidado com os povos locais, respeitando seus valores e culturas, pregando o catolicismo, numa área onde já pregavam pastores e outros líderes de diversas religiões. Seu trabalho notabilizou-se por cuidados com as identidades, valorização feminina, proteção aos povos nativos, criação de escolas e hospitais, respeito e estudos sobre o meio ambiente e sua relação com os povos locais. Este resumo objetiva apresentar a figura de Dom Rey, como um precursor dos Direitos Humanos na região guaporeana, um líder santificado popularmente, por seu trabalho e integração com os povos locais e seus estudos culturais que levaram o mundo a conhecer a região.

## **INTRODUÇÃO**



O tema deste Resumo vincula-se às questões de Políticas Públicas, Territórios e povos da Amazônia e situa-se no período de 1930 a 1980, trabalhando com a emblemática figura do Bispo Prelado de Guajará-mirim/RO e seus vínculos com as populações (tradicionais) do Vale do Guaporé, onde precedeu toda a luta pelos direitos desses povos, submetidos à servidão e escravidão desde o período colonial e, em muito casos, até os dias atuais. Um humanista e intelectual católico, Dom Rey trabalhou no sentido de reconhecer e respeitar aos seus valores e tradições. Sua catequese foi branda com os povos e severa com os senhores.

Este resumo tem como objetivo discutir a precedência da obra de Dom Rey na questão das lutas pelos Direitos Humanos e implantação da justiça soberana na região, então controlada e submetida aos desmandos depoderosos senhores rurais, que exploravam a navegação fluvial, o controle fronteiriço, os espaços territoriais, a exploração da poaia ( *Richardia\_brasiliensis*), dos seringais, onde a *Hevea brasiliensis* abastecia os esforços da indústria de pneumáticos do mundo todo e da exploração da Castanha do Pará (*Bertholletia\_excelsa*), além dos campos alagados tradicionalmente explorados por pecuaristas e o garimpo do ouro e pedras preciosas, que justificou a disputa entre Portugal e Espanha em relação ao Guaporé/Itenez e o domínio servil e escravocrata sobre seus povos.

O trabalho foi realizado a partir da leitura do Diário de om Rey, publicado na França e ainda não traduzido para o português e nem publicado no Brasi, e uma vasta bibliografia sobre a História de Rondônia e em especial sobre a colonização e catequese no Vale do Guaporé.

## **APRESENTAÇÃO DO TEMA**

O título deste resumo nos remete a obra de MOSENHOR ARRUDA. Mas diversas obras sobre Dom Rey e sobre o Vale do Guaporé, seus povos e meio ambiente podem ser citados e utilizados. Neste resumo usamos alguns desses



trabalhos: o Diário escrito pelo próprio DOM REY, a biografia do prelado escrita por BORZACOV, uma leitura sobre as relações afetivas de Dom Rey com os povos de sua Prelazia escrita por ALBUQUERQUE, estudos sobre colonização e decolonização presentes nas obras de CHARTIER, as Lendas do Guaporé, na visão do cronista MENDES, o livro que aborda a permanência da população negra de origem africana escravizada no vale do Guaporé de BANDEIRA e dois textos escritos por TEIXEIRA

O tema, embora aborde a questão dos Direitos Humanos e a questão dos povos e o território do Vale do Guaporé, que empresta seu nome ao futuro estado de Rondônia, precede a toda discussão sobre a questão desses mesmos direitos. Embora tenha sido concentrado no período das décadas de 1930 a 1980, ele se mostra atual e apresenta uma liderança que ainda hoje é referência absoluta e unanime em toda a região.

### **DISCUSSÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA E/OU OBJETIVO (S):**

Nossa questão central situa-se nas relações coloniais e decoloniais presentes na catequese de Dom Rey no Vale do Guaporé/RO, onde povos indígenas, seringueiros e ribeirinhos, principalmente negros eram submetidos a toda sorte de exploração, servidão e escravização.

#### **Objetivos:**

**Geral:** Conhecer o Vale do Guaporé, seu processo de territorialização, suas populações originais e tradicionais e a vasta obra humanística e catequética de Dom Rey.

#### **Específicos:**

- Discutir o conceito de Vale do Guaporé e suas relações com os processos de povoamento, colonização, decolonização e exploração.



- Apresentar o personagem católico Dom Francisco Xavier Rey, prelado de Guajará-mirim e sua obra junto aos povos e defesa do meio-ambiente guaporeano.
- Discutir seus valores e legados simbólicos;
- Relacionar sua liderança e reconhecimento com o período atual, onde os conflitos locais passam despercebidos e encontram poucas lideranças tão expressivas.

## **JUSTIFICATIVA**

O trabalho importa na medida em que o Guaporé ainda é uma região desconhecida, embora devastada, onde populações sofrem, ainda hoje com processos de extermínio e onde a fauna e flora são dizimadas em nome do ruralismo e rentismo do agronegócio. Justificamos o estudo a partir da tica da colonização ibérica, baseada na pregação católica e na decolonização realizada pelo reconhecimento dos valores e tradições socioambientais promovidos por Dom Rey.

## **DESENVOLVIMENTO:**

### **Identidade e missão:**

Dom Francisco Xavier Elias Pedro Paulo Rey (1902-1984), OFS, foi um religioso francês e o primeiro Bispo Prelado de Guajará-Mirim (1932-1966), no Vale do Guaporé. Chegou à região aos 29 anos, assumindo uma Prelazia recém-criada (1929) com o objetivo de "catequese dos índios e dos seringueiros."

### **O pilar da educação:**



Dom Rey priorizou a educação como ferramenta de emancipação. Ele fundou 33 escolas e, notavelmente, o Colégio Santa Terezinha (mais tarde N. Sra. do Calvário) em Guajará-Mirim.

### **Defesa Indígena, dos Povos Tradicionais e Valores Socioambientais:**

Ele era um ardente defensor dos povos autóctones, aprendendo oito idiomas indígenas e realizando pesquisas para proteger suas culturas. Sua missão era de evangelização com respeito cultural.

### **Saúde e infraestrutura:**

Além da educação, ele focou na saúde, organizando o atendimento domiciliar aos doentes e, em 1946, fundando o Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Guajará-Mirim.

### **Legado simbólico:**

A centenária Festa do Divino Espírito Santo no Guaporé, estendendo-a por oito cidades. Isso reforçou o senso de comunidade e a identidade cultural regional.

### **Considerações finais:**

A obra de Dom Francisco Xavier Rey no Vale do Guaporé, entre 1932 e 1966, pode ser vista como um nascimento prático e missionário dos Direitos Humanos na região. Sua atuação focada na educação, saúde e defesa dos mais vulneráveis



(indígenas, negros e ribeirinhos) supriu a lacuna do Estado, estabelecendo as bases de dignidade e cidadania para as populações de fronteira, merecendo o título de "Apóstolo do Guaporé."

## REFERÊNCIAS:

ALBUQUERQUE, Lúcio. **Guajará-Mirim: Dom Rey, o francês que se apaixonou pela missão e virou 'o apóstolo do Guaporé'.** Artigos jornalísticos e ensaios históricos regionais. S/D

ARRUDA, Monsenhor Luiz Roberto Gomes de. **Dom Francisco Xavier Rey: o Apóstolo do Guaporé.** São Paulo: Loyola, 2018.

BANDEIRA, Maria de Lurdes: Território Negro em Espaço Branco. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

BORZACOV, Ydda Pinheiro. **Dom Francisco Xavier Elias Pedro Paulo Rey.** Disponível na página da Diocese de Guajará-Mirim e em artigos diversos. S/D  
CHARTIER, Roger. **Citado em artigos que analisam o trabalho de Dom Rey na consolidao da Festa do Divino.** S/D

MENDES, Matias Alves. **Lendas do Guaporé.** (2007, e outras edioes).

TEIXEIRA, Marco Antnio Domingues. **Campesinato Negro de Santo Antnio do Guaporé: identidade, territorialidade, sustentabilidade.** Belém, UFPA/NAEA, Tese de Doutorado, 2004.

TEIXEIRA, Marco Antnio Domingues. **As Famílias Wajuru Negras De Porto Rolim De Moura Do Guaporé.** Universidade Federal De Rondônia Centro Interdisciplinar De Estudo E Pesquisa Do Imaginário Social. 2019.